Comunidade Católica de Língua Portuguesa - Diocese de Limburg



Outono – Tempo de Entrega

Ponto de Encontro - Outono - N°. 179

DATAS E HORÁRIOS
DAS CELEBRAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES
CONSULTE A AGENDA NAS PÁGINAS 29 A 31

ATENDIMENTO NA SECRETARIA DA COMUNIDADE

Caso telefone para a secretaria e a sua chamada não possa ser atendida, o atendedor de chamadas estará disponível, permitindo-lhe ouvir a mensagem gravada e, em casos urgentes, ter assim acesso ao número de telefone para que possa ser atendido.

Se não se tratar de um assunto urgente, agradecemos que deixe uma mensagem referindo o seu nome e número de telefone, para que possamos retribuir-lhe a chamada, logo que possível.

Os **horários de atendimento**, mais prováveis, são:
segundas, quintas e sextas, das 10h às 16h.

Caso, por algum motivo extraordinário (por exemplo: doença ou serviço interno), a sua chamada não possa ser atendida nos dias ou horários indicados, poderá sempre deixar a sua mensagem no atendedor de chamadas, conforme acima referido.

Para atendimento presencial de assuntos de caráter social continua a ser necessário fazer uma marcação prévia.

Bem-haja pela sua compreensão.



Recitação do terço no mês de outubro

Niederrad: aos sábados, às 18.15h,
na Igreja Mutter vom Guten Rat

MISSAS PELOS FIÉIS DEFUNTOS

Niederrad: dia 31 de outubro, 19 h
St. Bernhard: dia 1 de novembro, 10 h
Wiesbaden: dia 1 de novembro, 9 h
Limburg: dia 8 de novembro, 15 h

Domínio libertador

O domingo anterior ao primeiro domingo do Advento é celebrado como a Solenidade de Cristo Rei.

Jesus disse aos seus discípulos:

"Vós sabeis que os governantes das nações as dominam e que os poderosos exercem autoridade sobre elas. Não será assim entre vós. Pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós deverá ser seu servo; e quem quiser ser o primeiro deverá ser seu escravo, assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos." (Mt 20, 25–28)

Com Jesus vem o Reino da justiça, do amor e da paz. Submeter-se ao seu senhorio não é algo opressor; pelo contrário, é libertador.

Mil anos antes do nascimento de Jesus, Israel era oprimido pelos poderosos filisteus. O povo queria, como as outras nações, um rei que reunisse as suas forças, conduzisse os seus soldados para a batalha contra os inimigos e tornasse Israel forte.

A maneira como Deus reina sobre o Seu povo estabelece o padrão para todos os reis da casa de Davi. O rei, como um pastor, deve conduzir e proteger as ovelhas que lhe foram confiadas, e não tosquiá-las ou sacrificá-las em benefício próprio.

O reinado de Jesus é o serviço aos seres humanos.

No Batismo, também nós fomos ungidos com o óleo do Crisma como reis. Participamos do reinado de Jesus e somos enviados por Ele ao mundo para servir à paz, praticar a justiça e honrar a Deus, que é Amor, por meio de atos de amor.

Nos nossos dias, há pessoas que procuram conquistar poder desprezando outras pessoas e espalhando o ódio. Elas devem encontrar em nós, cristãos, oposição e resistência, em fidelidade à vontade de Jesus, que não veio para ser servido, mas para servir.

Dr. Stefan Scholz
Administrador Paroquial

Entre nós



Batismo

"O fogo do Espírito Santo é presença viva e atuante em nós desde o dia do Batismo.
Ele (o fogo) é uma força criadora que purifica e renova, queima toda a miséria humana, todo o egoísmo, todo o pecado, transforma-nos a partir de dentro, regenera-nos e torna-nos capazes de amar".(Papa Francisco)

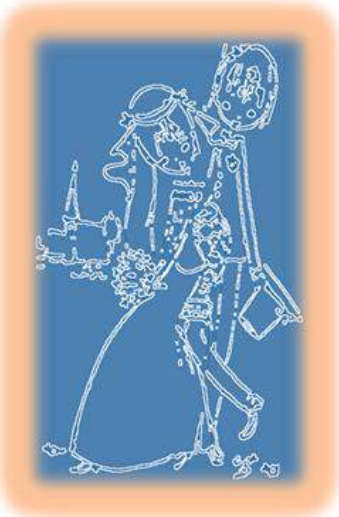
Dia 29.08.2026, na Igreja de St. Elisabeth, em **Wiesbaden,** foi batizado o menino **Vinicius Kokot** filho de Stan Kokot e Vanessa Cristina Kokot, nascida Schork.

Que a força do Espírito Santo acompanhe na sua caminhada de vida este membro da nossa Comunidade, os seus pais e padrinhos.

Matrimónio

Dia 17.07.2026, na Igreja de St. Bernhard, **Frankfurt**, contraíram Matrimónio **Giuseppe Faudone** e **Cindy Marques Morgado Faudone**.

Dia 25.07.2026, na Igreja de St. Bernhard, **Frankfurt**, contraíram Matrimónio **Tiago Baldim de Oliveira** e **Marina Freitas Alves Santos Oliveira**.



Há um tempo para celebrar o amor.
A estes noivos desejamos que o amor se realize, produza frutos e seja tão grande que se torne eterno.

****

Falecimentos



Que o Senhor receba no Seu Reino de Amor, Misericórdia e Paz este nosso irmão:

Wiesbaden
José Carlos Vilela, ✝18.08.2026

Senhor, faz com que quando alguém estiver para partir não se sinta só e perdido, mas tenha pessoas à sua volta que o ajudem e acompanhem com amor, amizade e oração. Que não tenha dor, nem sofrimento, mas abra os seus braços e se entregue a Ti totalmente, pensando ou dizendo: "Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito."

****

✨ *Partilhe connosco!*

A nossa revista também é feita por si!

Tem uma história para contar? Uma experiência vivida na Comunidade? Uma oração, reflexão, poema ou texto relacionado com a época em que a nossa revista sai?

Envie-nos a sua partilha!
Pequena ou grande, pode inspirar e enriquecer toda a Comunidade.

📨 **Participe na próxima edição!**



O Ponto de Encontro de Advento sai a 28/29 de novembro

Entregue o seu artigo até ao 15 de novembro

A SABEDORIA DO OUTONO

"O coração do sábio adquire conhecimento;
e o ouvido dos sábios busca conhecimento."
(Proverb. 18,15)

O outono já está à nossa volta. Na Europa, o outono geralmente ocorre nos meses de setembro, outubro, novembro e, por vezes, em parte de dezembro. É uma estação de transição: no início, ainda há dias ensolarados e temperaturas agradáveis; em novembro, no entanto, o tempo começa a ficar mais frio, com maior probabilidade de chuva.



Nesta altura do ano, as florestas e os parques das cidades estão repletos de cores alaranjadas, avermelhadas e acastanhadas, transformando as paisagens e oferecendo, muitas vezes, cenários típicos de cartão postal. Para muitas pessoas, esse clima do outono é também ideal para caminhadas ao ar livre, passeios em parques, visitas e tours culturais. As temperaturas frescas tornam a excursão pelas cidades e parques mais agradável, sem o calor excessivo do verão. Além disso, como os dias ainda não são tão curtos como no inverno, é possível aproveitar melhor a luz natural para visitar e conhecer diversos pontos turísticos.

Como uma estação de transição, o outono tem uma beleza única, sobretudo naquelas folhas que caem e no vento fresco. Há uma sabedoria profunda revelada pelas folhas alaranjadas e acastanhadas que caem: não resistem, nem lutam contra o vento. Elas não se apegam ao ramo de árvore que as sustentou durante o ano, mas apenas se entregam ao sopro do vento. A queda das folhas ensina-nos que a vida continua mesmo quando parece diminuir. Parece que as folhas sabem que para atravessar o inverno, precisam libertar-se e desapegar-se da sua árvore. Assim, também é a aventura da vida e da fé: há momentos em que Deus nos convida a soltar expectativas, pesos e ritmos que não são mais nossos. O desapego não é renúncia triste, mas liberdade para crescer e para Deus agir.

Além disso, os sábios dizem que a vida não é feita apenas de conquistas e florescimentos, mas também de momentos em que Deus nos chama a descer um pouco, a acolher o que muda, a respirar o que chega. O outono ensina-nos que a vida é feita de passagens, de deixar cair o que já cumpriu a sua missão, de acolher o novo que está a chegar. De facto, a árvore não luta para manter as folhas; mas ela confia no ritmo da vida. E o vento sopra com uma força serena, mas transforma e reorganiza tudo o que toca. Ele não se vê, mas vemos o que ele provoca: as folhas que caem, os ramos que se inclinam, os caminhos que se limpam. Ele passa entre as árvores quando quer, como quer e onde quer, mas não fere; e ao passar, recolhe o que já cumpriu e abre o espaço para o novo. Enquanto o vento passa e as folhas caem, a àrvore permanece e se adapta ao tempo. Esse gesto humilde é um dos sinais mais discretos da presença de Deus na nossa vida e na criação.

Quem se deixa levar por Deus aprende a não segurar o que pesa, a não temer o que muda, a não resistir ao que Ele pede para deixar partir: *"Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus... Tanto quanto o céu está acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos, e acima dos vossos estão os meus pensamentos"* (Isaías 55, 8-9). Com a brisa do vento, aprendemos que a ação de Deus não é sempre ruidosa. Às vezes, é apenas um sopro que desloca o que estava parado, um movimento leve que reorganiza o que parecia fixo, e uma brisa que desperta o que estava adormecido. Talvez a maior lição seja esta: não temer o que começa a mudar, porque Deus já está lá no sopro do vento, na folha que cai, e nas cores das folhas que se tornam douradas e acastanhadas. E quando aprendemos essa lição, descobrimos que o outono não é tempo de fim, mas de confiança profunda: o tempo em que Deus prepara o terreno de vida para um novo florescer. O vento do outono é o sopro de Espírito que passa entre as árvores da nossa vida, retirando o que pesa, libertando o que prende, despertando o que dorme, e preparando-nos para aquilo que está para a chegar. *"E a Vida não vai parar, vai como vento, / Tens tudo a dar, não percas tempo / Podes saber que vais chegar / Onde Deus te levar";* diz o canto litúrgico "Onde Deus te levar".



Pe. Agustinus Kani, CS

COMO VIVER MELHOR E COM MAIS PAZ?



Hoje em dia, o perigo de sermos infelizes e de vivermos insatisfeitos e frustados com a vida é muito maior que nas últimas décadas. Quem o afirma não sou eu, mas sim, os últimos dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras Instituições que analizam o estado da saúde mental dos cidadãos de vários países no Ocidente. O nível de depressões e de outros transtornos e doenças psíquicas aumenta significamente de dia para dia. Os problemas e diferentes crises no mundo fazem-nos viver agitados, irrequietos, inseguros, preocupados e agressivos… Foi a pandemia e as suas consequências, são as guerras, é o aquecimento do planeta e as mudanças climáticas, são os problemas derivados da crise económica e energética como a falta de emprego, a pobreza e a fome, são os refugiados que tentam chegar e chegam aos países desenvolvidos para melhorar a sua situação de vida, é o recrudescimento dos partidos de direita radical que querem boicotar e destruir a democracia. Esta lista de policrises parece ser interminável… Hoje, também se fala duma grave „crise religiosa" com o avançar da secularização e o abandono das pessoas das Igrejas tradicionais. A indiferença religiosa cresce vertiginosamente…. O Mundo e a Igrejas já passaram por melhores momentos….

Mas, por vezes, o que nos pode perturbar e roubar o equilíbrio e a paz, não é só o que vem de fora, somos nós mesmos e a maneira como vivemos e enfrentamos a vida e as dificuldades. Corremos o perigo de já não ter valores, objetivos, prioridades,

sentido ou sentidos e de cair no vazio e na superficilidade. Não é fácil viver bem e ser feliz hoje, porque temos muito ao nosso redor que nos dispersa: Smartphone, Redes Sociais, Jogos de Computador, Televisão e agora Inteligência Artificial. Será que estas novas tecnologias nos estão a ajudar ou a dominar e controlar?

Não será que corremos o risco de ficar dependentes delas e que elas podem estar a destruir o nosso equilíbrio e as nossas boas relações com os outros: em casa, na família, com os amigos, na Comunidade?

As novas formas de comunicação não podem ser amaldiçoadas e responsabilizadas pelo mau uso que fazemos delas. Pois podem ser uma preciosa ajuda se soubermos lidar bem com elas!

O nosso saudoso Papa Francisco, deixou-nos alguns conselhos para nos ajudar a viver melhor e ter mais paz. É inspirado nele que gostaria de agora desenvolver esta reflexão.

Primeiro conselho: precisamos de desarmar as nossas palavras. Hoje as nossas palavras, no modo como nos relacionamos uns com os outros, são agressivas e violentas. Perdemos facilmente a paciência, defendemo-nos agredindo, vendo no outro um adversário, concorrente ou até inimigo. As palavras podem ferir tanto como as armas, e nos dias de hoje, por vezes, explodimos até por coisas insignificantes e sem razão. Quem não anda bem, quem não está satisfeito consigo, descarrega sem se dar conta em cima dos outros... Ser acolhedor, gentil, delicado, empático, caridoso, solidário, não é um sinal de fraqueza, mas de grandeza. É expressão da nossa humanidade e do nosso equilíbrio e maturidade interior…

O segundo conselho: procura ser justo e luta por um mundo onde haja mais igualdade e justiça. Justiça significa acabar com a diferença cada vez maior entre ricos e pobres. 3 a 4% da

população mundial é multi, multibilionária, e detêm mais riqueza que o Produto Interno Bruto de muitos países no Ocidente.

Como é possível que tantos milhões e milhões de pessoas não tenham com que comer, vestir e onde dormir? Como é possível que tantas crianças e jovens não tenham acesso à educação? Como é possível que haja pessoas que não têm assistência médica? Em que mundo vivemos quando uns vivem no luxo e na opulência e outros não têm uma côdea de pão para comer? É „meritocracia"? É porque uns fizeram tudo para ser multimilionários e outros se encostaram e não fizeram nada? É porque Deus quiz assim? Esses argumentos e narrativas não me convencem. Precisamos dum mundo mais justo, fraterno, solidário, onde haja igualdade de oportunidades para todos e cada um, cada uma, tenha acesso aos bens que são de todos.

O terceiro conselho é: toma partido pelos mais fracos e frágeis.

Na nossa sociedade: „Apoiar os vulneráveis é tocar na carne de Cristo", dizia o Papa. O nosso cuidado pelo outro, sobretudo por quem está mais fragilizado, é algo que nos distingue e marca como seres humanos. Não podemos ficar indiferentes diante de quem sofre. Hoje são eles, amanhã somos nós. A compaixão, a misericórdia, ligam-nos uns aos outros e podem transformar as nossas vidas e dar-nos um novo sentido. O vazio e sem sentido aparecem quando perdemos a capacidade de nos comover diante da dor e sofrimento dos outros e nada fazemos.

Quarto Conselho: Ser realista. Ser realista é conhecer o fundo do ser humano, as suas contradições, os seus desejos e fraquezas e não se deixar enganar com ilusões e promessas vãs. Hoje nas redes sociais, são muitos os feiticeiros e feiticeiras, que nos seduzem com promessas e soluções fáceis para quase tudo, quer no campo político, religioso, social, cultural e até pessoal e

privado. Receitas fáceis, clichés, remédios para problemas complexos que não se resolvem de um dia para o outro. Teorias da conspiração, máquinas de propaganda política bem empacotadas, que se disfarçam apresentando-se como „possuidoras da verdade". Ser realista é ser crítico e desconfiar daquilo que se apresenta como, único, melhor e exclusivo. Os partidos populistas e os políticos que nos últimos anos conquistaram o poder ou estão à beira de o conquistar, não são muito melhores que os partidos estabelecidos. Pelo contrário, são um perigo para o nosso viver comum, para as nossas democracias e para o Estado de Direito em vigor nos países da Europa. A liberdade, os direitos humanos, a dignidade humana são bens que nenhum poder pode comprar ou pôr em causa.

Quinto conselho: viver em diálogo. Lembro-me muitas vezes do cântico que cantávamos nos grupos de jovens na minha juventude: „Canta, canta, amigo canta, vem cantar a nossa canção, tu sózinho não és nada, juntos temos o mundo na mão."
O diálogo contrói-se com humildade, indo ao encontro do outro sem manias, ressentimentos ou preconceitos. É aceitar as diferenças na maneira de sentir, pensar e acreditar do outro, procurando manter com ele uma atitude construtiva de procura do bem comum. O diálogo „é o oxigénio da convivência e da paz". Promover o diálogo e a fraternidade são hoje tarefas urgentes e necessárias diante dum mundo cada vez mais polarizado e dividido.

Sexto conselho: rezar e esperar. O Papa diz-nos que a nossa tarefa e atitude como cristãos, diante dum mundo em convulsão com tantos problemas é „rezar e esperar". Rezar é entregar nas mãos dos Pai tudo aquilo que nos incomoda e faz sofrer, e que nós com os nossos limites não conseguimos mudar. É confiar nas mãos de Deus a nossa vida com o que de bom está a acontecer e nos foi dado de modo gratuito.

A esperança é aquilo que nos deve dar forças para atravessar os desertos e tempestades da vida e nos encoraja para seguir em frente e não desanimar.

Cristo encontrou na oração e na esperança tudo o que precisou para levar a cabo a Sua missão.

Oxalá estes seis conselhos se tornem prática e nos ajudem a ser mais felizes e a ter muita paz!

Paulo Caldeira Pereira

SOBRE O QUE MUDA E NÃO MUDA

Mudanças, transformações,
partidas, separações,
chegadas, despedidas,
começos e recomeços.....

Senhor,
eu não tenho medo das
mudanças,
fico é muito preocupado se elas
não acontecerem!

As mudanças fazem-me olhar
e dar valor às pessoas
que caminharam
e caminham ao nosso lado
e ficar infinitamente agradecido
por cada uma delas.

As mudanças são um convite
a viver o presente
como aquilo que vale
e a dar os passos possíveis e
certos no aqui e no agora.

As mudanças fazem-nos
desejar um futuro mais
tranquilo, mais estável,
mais seguro, onde o essencial
não se perca e continue.

Existem muitas coisas que as
mudanças nunca vão mudar:
"Na verdade, onde estão dois
ou três reunidos Em Meu nome,
Eu estou no meio deles".
Quem disse que precisamos de
ser muitos?

Os dois ou três, somos nós
que estamos unidos aqui
enfrentando todas as
mudanças!

Nada, nem ninguém
nos pode separar ou desligar!
Estamos unidos por Aquele
que nos chamou primeiro
e nos ama sem limites.

Mude o que mudar, Ele, está
sempre connosco! E nós
continuamos juntos! Amém!

Paulo Caldeira Pereira



Queridos irmãos e irmãs,

Eis-me aqui para informar sobre o resultado da coleta de Marienthal 2026. A soma recolhida foi de € 1.574,62. Da qual, como sempre, foram tiradas as taxas bancárias, o dinheiro para a utilização das instalações e o pagamento ao socorrista. A soma restante foi aumentada de parte da Comunidade de Frankfurt para chegar ao valor redondo de **1.100€.**
Este dinheiro, como foi avisado, será destinado ao projeto **Casa San Antonio em Ceuta, Espanha,** Projeto de apoio e acolhimento de migrantes jovens.

Para mais informações sobre o projeto, pode consultar o artigo na nossa página web: cclp-frankfurt-wiesbaden.
Se quiser mais informações e possibilidades de doações pode consultar a página de internet Agência Scalabriniana para a Cooperação ao Desenvolvimento (ASCS).

Mais uma vez, obrigado de coração pela vossa generosidade.

Pe. Tobias
em nome dos organizadores da Peregrinação a Marienthal 2026.

Mensagem de Despedida



Queridos irmãos e irmãs,

Ao concluir a minha missão entre vós, gostaria de partilhar uma reflexão baseada na imagem desta videira que está sendo cuidadosamente podada.

Jesus nos ensina no Evangelho: *"Todo o que dá fruto, Ele o poda para que dê mais fruto"* (Jo 15,2).

Vejo este momento de **despedida, como um processo espiritual de "poda".** Embora a separação traga um sentimento de aflição, o Senhor realiza este trabalho nas nossas vidas para que possamos gerar frutos ainda maiores. É um tempo de desapego, mas também de uma profunda promessa de renovação.

Nesta caminhada que fizemos juntos, certamente também houve **feridas**. Estas surgem, em parte, por desconhecimento, com base em diferenças culturais e individuais entre as pessoas e, em parte, também devido aos nossos próprios limites, que por vezes se interpõem no caminho da caridade. Pelas feridas, pelas quais sou responsável, **peço humildemente perdão.**

Assim como a videira se prepara para uma nova estação após ser podada, parto com o firme **desejo de crescer** através de tudo o que vivi convosco:

– Desejo crescer na capacidade de acolher ainda mais as diferenças, valorizando a riqueza que cada pessoa traz à comunidade.

– Desejo crescer na capacidade de preservar a calma na tempestade, mantendo o coração ancorado na confiança em Deus.

– Desejo crescer na capacidade de ouvir o que as pessoas não falam, aguçando a sensibilidade para as necessidades silenciosas do próximo.

Agradeço imensamente por terem sido a minha Comunidade. O trabalho entre vós deu um sentido profundo à minha existência como sacerdote. Parto com a certeza de que o Senhor continuará a cuidar de cada um de vós.

Que o Senhor abençoe a todos!

Com gratidão, estima e amizade

Pe. Tobias



FESTA DA CRUZ EM LIMBURG

Tem coragem, levanta-te!

Já é antiga a tradição na nossa Diocese de Limburg de se celebrar solenemente por esta época a Festa da Cruz. O dia certo para comemorar esta Festa é o 14 de setembro. Na Catedral, na semana a seguir a esse dia, fica exposta uma relíquia da Santa Cruz, que é pertença da Diocese desde o séc. XII, e é usada para adoração e benção dos fiéis peregrinos.

A nossa Comunidade de Limburg participou activamente nesse dia. Não eramos muitas pessoas, pois infelizmente algumas estavam de férias ou não puderam estar presentes no domingo, dia 20. Mas foi muito bom participar, rezar juntos e conviver. Começamos às 14.30h, com uma Oração pela Paz, em comum com os irmãos e irmãs da Comunidade de Língua Espanhola. Depois fomos em Peregrinação para a Catedral, onde rezámos com o nosso Bispo Georg, o novo Bispo Auxiliar de Mainz e muitos católicos membros das diversas Comunidades de Língua Estrangeira de Limburg. Por fim, tivemos um agradável convívio com comes e bebes ao ar livre no jardim da Catedral.

A nossa fé rompe com todas as barreiras e muros e faz-nos sentir ligados a outras pessoas doutras culturas e línguas. A Fé Católica é universal, porque nos faz ser irmãos e irmãs uns dos outros.

Unidos não somos poucos, somos muitos!

Diácono Paulo Caldeira Pereira







Festa do Nascimento da Virgem Maria, Mãe de todos os povos,

reúne as Comunidades Católicas de Língua Estrangeira

No sábado, dia 12 de setembro, as Comunidades Católicas de Língua Estrangeira da Diocese de Limburg reuniram-se na Igreja Frauenfrieden, em Frankfurt, para celebrar a tradicional Festa da Mãe de Todos os Povos. A Eucaristia foi presidida pelo Bispo Auxiliar Dr. Thomas Löhr, que destacou a importância da comunhão entre comunidades de diferentes culturas e línguas.

Em seguida, os fiéis participaram da Procissão Mariana ao redor da igreja, manifestando a devoção à Virgem Maria, Mãe de Todos os Povos. O encontro concluiu-se com um momento de convívio, marcado pela partilha de pratos internacionais, sinal visível da riqueza cultural das diversas Comunidades Católicas de Língua Estrangeiras da Diocese de Limburg, ali presentes.

Esta celebração tem como objetivo fortalecer os laços de comunhão e tornar visível a diversidade na Igreja, que se enriquece com a fé vivida em tantas línguas e tradições. Foi um dia de alegria, encontro e renovação da esperança.

A nossa Comunidade de Wiesbaden, mantendo a tradição, preparou a imagem de Nossa Senhora de Fátima para a procissão. Agradecimentos à Sra. Ana Paula Abrantes que, com zelo, escolheu as flores e a verdura; às Sras. Fernanda Batista, Sandra Lúcio, Antónia Oliveira, Sandra Santos, Adélia Vilela, Anabela Homem e ao Sr. Fernando Homem,

pela preparação do andor. Agradecimentos à Sra. Iracema Mesquita e aos Srs. Carlos Morais e Manuel Cardoso, que organizaram a carrinha e conduziram o andor até Frankfurt.

Também o Bispo Auxiliar Dr. Thomas Löhr, que presidiu pela última vez a estes festejos, pediu que agradecessemos às Comunidades de Língua Portuguesa de Wiesbaden e Frankfurt a disponibilidade que, até hoje, demonstraram na preparação do andor de Nossa Senhora de Fátima.

Pe. Agustinus Kani, CS



Desta vez procuramos uma mulher ativista, que procurava mudar o mundo em que vivia.

Estávamos a 1 de dezembro de 1955, num autocarro em Alabama na América. A ocupação dos lugares no autocarro estava regulada pela cor da pele. Os lugares da frente e os de trás eram para os brancos, os do meio eram para os negros, se não houvesse brancos que os quisessem ocupar.

Naquele dia o condutor pediu aos negros que se levantassem, pois que havia brancos para os ocupar. Levantaram-se todos, exceto uma mulher negra, que teimou em ficar sentada. Vinha cansada do trabalho, ansiosa por se sentar e descansar um pouco.

O condutor, com raiva, pediu-lhe que deixasse aquele lugar. Ela continuou sentada, que não podia aceitar aquela ordem. O condutor chamou a polícia. O assunto era coisa séria. Alguns passageiros deixaram o autocarro. Era habitual que a polícia fosse dura nesses casos e batesse nos negros, a torto e a direito.

Ela, porém, ficou sentada e disse: daqui não saio, nem ninguém me tira, pois tenho direito a um lugar.

A polícia não a maltratou, mas instaurou-lhe um processo, pagou 10 dólares de multa e os custos do Tribunal.

O desassossego não terminou ali. Esta mulher corajosa deu início ao movimento de acabar com a separação dos negros e dos brancos, Martin Luther King tornou-se o líder desse movimento, que se espalhou por toda a América e o Governo acabou por estabelecer a igualdade entre brancos e negros.

Como se chama a mulher corajosa de que aqui falamos?

O escritor que procuramos no P. E. Nr. 178
*é **António Lobo Antunes**.*

Isabel Ferreira



Só nestas condições podemos arranjar um acordeonista.

Só nestas condições podemos arranjar novos elementos.

Só nestas condições podemos arranjar novas atuações

Caso não haja melhorias, encerraremos a atividade do Rancho Folclórico de Wiesbaden a 31 de dezembro de 2026.

Apelo à participação do Rancho Folclórico Português de Wiesbaden

Naturais do Minho, a Sra. Fátima e o Sr. Teixeira emigraram para Wiesbaden há cerca de 55 anos. Em 1972, juntamente com os seus seis filhos, fundaram o **Rancho Folclórico Português de Wiesbaden e.V.** Com muito esforço e dedicação, confeccionaram os primeiros trajes e realizaram os ensaios na própria casa.

Durante 18 anos, mantiveram viva a tradição e o folclore português na Alemanha, até que, por motivos de saúde, o grupo encerrou a sua atividade. Ficou, porém, o legado de uma família que, longe da sua terra, nunca deixou morrer as suas raízes e o amor por Portugal.

Mais tarde, nas instalações da então Missão Católica Portuguesa de Wiesbaden, desenvolveram-se outras atividades culturais, entre elas o grupo de cavaquinhos **"Melodias de Portugal"** e um grupo de teatro orientado pela Sra. Fernanda Oliveira, com o apoio de vários elementos, entre eles o Sr. Adérito Batista, autor da revista musical **"Portugal de Lés a Lés"**. Esta iniciativa reuniu muitos

jovens e apresentou teatro, música popular, fados de Coimbra e folclore português, despertando novamente o interesse pela nossa cultura.
Com o fim do primeiro Rancho, alguns jovens procuraram reativar esta tradição. Com o apoio do Conselho Paroquial da Comunidade Católica, da Associação de Pais e do grupo de futebol "Os Leões", foi criada uma Comissão Cultural e Recreativa, que tornou possível reunir os meios necessários para formar um novo grupo:
Rancho Folclórico Português de Wiesbaden

Em **janeiro de 1994**, nasceu o atual **Rancho Folclórico Português de Wiesbaden**, com o objetivo de preservar e divulgar a etnografia e o folclore português através das danças, músicas, cantares, trajes e costumes.
Com sede na Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Wiesbaden, o Rancho representa principalmente as tradições do **Minho e Douro Litoral**, incluindo também outras regiões de Portugal. Ao longo dos anos, participou em festas da Comunidade, festivais de folclore, eventos culturais e diversas iniciativas na Alemanha e no Luxemburgo.

E agora?

Depois de tantos anos de trabalho, dedicação e sacrifício, **não podemos deixar perder aquilo que foi construído por várias gerações.**

A nossa cultura, as nossas tradições e as nossas raízes só continuarão vivas se todos contribuirmos.
Por isso, **estamos atualmente à procura, com grande empenho, de novos elementos para reforçar o nosso Rancho.**

PROCURAMOS ACORDEONISTAS!

Estamos à procura de **acordeonistas**, com ou sem experiência, que tenham vontade de tocar connosco e ajudar a manter viva a música tradicional portuguesa.

PROCURAMOS NOVOS MEMBROS!

Recebemos com muito gosto **crianças, jovens, mulheres e homens de todas as idades** que queiram aprender a **dançar, cantar, tocar** ou simplesmente contribuir para as atividades do Rancho.

Precisamos **especialmente de homens e rapazes** que queiram aprender e participar nas nossas danças tradicionais. Não é necessário ter experiência. **Ensinamos e aprendemos juntos!**

Não precisas de experiência — precisas apenas de vontade, motivação e espírito de grupo!

Um grupo não se constrói apenas com música, dança e trajes. Constrói-se com **respeito, amizade, compreensão, entreajuda e espírito de união**. Não deixemos morrer as nossas raízes.

O Rancho precisa de ti!

Vem conhecer-nos! Vem fazer parte desta família.
Não deixes para amanhã. Vem experimentar!

Os próximos ensaios com convívio ao fim são no die 26.09.2026, 24.10.2026, 14.11.2026 e28.11.2026 pelas 16:45 horas nas instalações da Missão de Wiesbaden.

Obrigado pela atenção – e talvez até breve.

Rancho Folclórico Português de Wiesbaden

Salada de letras



A Composição Poética só minha

Houve momentos em que sonhava,
compôr um poema.
Por um momento aspirar a uma
composição livre, solta de regras ou
medidas.

Houve tempos em que aspirei a algo só meu.

Fechei os olhos e recordei.
Senti o intrincado, flamejar de um fascínio.
Percebendo o que se passava em mim,
não imaginava outro desfecho
que não fosse o desenlace a que tanto ansiava.
Imaginar que a minha maneira de pensar
fosse ser diferente do que
a outra pessoa pudesse ver,
não me fez recear e nem retroceder.
Eras para mim coisa sobrenatural.

Quantos rascunhos feitos e desfeitos, à procura de uma composição poética com palavras nunca usadas, palavras só minhas e só para ti.

Foste Musa... tornaste-te o meu maior poema.

José Lança



O Cantinho dos Casais

Por vezes, parece-me navegar à deriva.

Por vezes, parece-me navegar.
Infinita, parece a sensação desta percepção.
Escura, se afigura cada mudança,
quando me oriento à busca de nova direção,
até o observar cada detalhe à minha volta,
leva a crer que é negra esta impressão.

Está um dia de sol,
mas a alma não se acalma.
Sentado no banco do parque, começo a cantar um fado.
Por não ser uma cadência veloz,
a melancolia desfia-se na voz.
As aves sentem o penar
e juntas, começam a chilrear.
São melros, carriças, piscos, tentilhões.
Cotovias, papa-figos, roulas, toutinegras
e ainda os rouxinóis.

Será que me reconhecem,
por sempre passar no mesmo sítio, no mesmo parque e me querem motivar?
"Estou vivo, à vida ainda posso algo dar."... foi na minha cabeça,
a resposta a rematar.

Por vezes, parece-me navegar à deriva.

José Lança



Saudade

Saudade, é coisa que não se vê, mas que se sente no coração. Só deixa tristeza. É mágoa que nos faz sofrer muito. Saudade, é peso sem medida e sem balança. Saudade, sentimos nós, emigrantes, que deixámos o nosso país e a nossa família. Graças a Deus, pelos alemães fomos recebidos.
O Sr. Padre Tobias vai-nos deixar. Quem parte leva saudades, e quem fica saudades tem. Que Deus lhe dê força por muitos anos, para poder caminhar, entrar na porta da igreja e subir até ao altar, para a Santa Missa celebrar, rezar, cantar e todos o possamos lembrar com alegria. Nunca vamos esquecer o bom tempo que passámos juntos. Deus a todos dê força para entrar na Casa de Deus.
E eis aqui uma pequena oração para rezar quando se sai da igreja: "Adeus minha pomba branca, adeus meu eterno Divino, deitai-me a Vossa benção, que eu já me vou de caminho".

Muitos abraços cheios de saudade e mil felicidades ao nosso amigo, Sr. Padre Tobias. Que Deus o ajude em toda a sua vida.

E as saudades vão aumentar, pois são dois amigos que nos vão deixar. Também o nosso grande amigo, Sr. Padre Agustinus. Que Deus lhe dê muita saúde para, aonde for, ajudar o Povo de Deus. Todos ficam contentes de ver o Sr. Padre no altar e nós de joelhos a rezar.
Mil saudades de todos. Amor e paciência para ajudar os pobres e os ricos. Que Deus nos perdoe a todos pelas nossas faltas e nos abra as portas do céu para descansar. O Sr. Padre é estrangeiro como nós todos. Deixámos a nossa pátria, a nossa família e todos a chorar. Só veio o nosso coração, a nossa força e a vontade de lutar para trabalhar. Graças a Deus, muito conseguimos. Obrigada, meu Deus e Senhor! Muitos já estamos velhos, doentes e cansados. E eu, Filomena, peço a Deus que ajude os novos e as crianças, e que nos livre das guerras no mundo e que estas se percam no deserto.

Sr. Padre Agustinus, que Deus lhe dê muita saúde, sorte e felicidade para ajudar a todos por onde andar.

Por toda a Comunidade Católica de Língua Portuguesa,
os amigos Manuel Monteiro e esposa Filomena Santos Albano

CURIOSIDADE…

Conhece a cidade onde vive, onde trabalha?

Só pode viver nela com gosto se a conhecer por dentro e por fora. Eis algumas perguntas: ******

Sobre **FRANKFURT**

1. Sabe quantos táxis existem em Frankfurt?
   Um deles tem uma particularidade. Sabe qual?
2. Embora Frankfurt seja uma cidade conhecida pelos seus edifícios de betão e aço, tem uma grande área composta por espaços verdes e zonas aquáticas. Sabe qual a percentagem dessa área?

Respostas ao Nr. 178

1. *O novo Terminal 3 do Aeroporto de Frankfurt, inaugurado em abril de 2026, possui uma área que equivale a aproximada-mente a 25 campos de futebol.*
2. *A praça inaugurada oficialmente em 13 de dezembro de 2025 em Frankfurt-Dornbusch em honra do famoso crítico literário Marcel Reich-Ranicki e de sua esposa, que residiram nesse bairro durante mais de 40 anos, passou a chamar-se "Teofila-und-Marcel-Reich-Ranicki-Platz" (ou, abreviadamente, "Reich-Ranicki-Platz").*

Sobre **WIESBADEN**

1. Sabe qual é o funicular mais antigo da Alemanha e que particularidade (rara no mundo) tem?
2. O Museu de Wiesbaden tornou-se num local de culto internacional. Sabe qual o motivo?

Respostas ao Nr. 178

1. *O carrilhão da Igreja do Mercado (Marktkirche) é um dos poucos que pode ser tocado manualmente e tem 49 sinos de bronze.*
2. *A maior empresa em Wiesbaden, considerando o número de funcionários e o volume de negócios (com base em dados atuais de 2026), é a R+V Versicherung AG, uma grande seguradora com mais de 15.000 funcionários.*

A Solidariedade das nossas Comunidades

Coletas obrigatórias e extra de janeiro a agosto de 2026 (em Euros)

	Frankfurt	Niederrad	Limburg	Wiesbaden
Sternsinger	103,97	13,64	31,89	38,14
Missões africanas / Afrikanische Missionen	203,45	68,28	29,50	42,74
Cáritas I / Caritas I	210,53	77,24	24,19	28,81
Misereor	208,85	20,81	32,20	78,77
Terra Santa / Heiliges Land	298,43	58,37	56,82	68,22
Dia dos Católicos / Katholikentag	164,98	30,40	24,60	52,95
Oferta dos Crismandos /Opfer der Firmlinge	96,26	1)	1)	1)
Renovabis	131,27	2)	17,00	39,59
Tarefas do Papa no mundo / Aufgaben des Papstes i.d. Welt	102,95	25,70	2)	25,90
EXTRAKOLLEKTE				
Caritas - Ukraine	228,92 223,86 3)	107,22	4)	4)

1) Houve Crisma somente em Frankfurt
2) Não houve missa
3) Coletas das missas do Retiro no Carnaval
4) Apenas se efetuou em Frankfurt e Niederrad

A 25 de outubro muda a hora:



Agenda

Nota: Em caso de, após a distribuição do Ponto de Encontro, haver alguma alteração na programação nele agendada, pode certificar-se numa destas fontes, para não se deslocar em vão ao local:

Para visitar
a página web
da Comunidade
cclp.bistumlimburg.de

Para receber
avisos da comunidade
em Whatsapp

FRANKFURT

Igrejas:	**Frankfurt** Igreja de St. Bernhard Koselstraße 11, 60318 Frankfurt **Niederrad** Igreja de Mutter vom Guten Rat Bruchfeldstraße 51, 60528 Frankfurt

Oração com o Grupo Carismático **"Jesus te ama"**
(no salão da Comunidade)
Na segunda quinta-feira, 19.30h e **no último sábado do mês, 16h**

OUTUBRO

03 18.15h **Terço –** na Igreja em Niederrad
03 19h **Celebração da Palavra -** Niederrad
04 10h **Missa –** St. Bernhard
10 18.15h **Terço –** na Igreja em Niederrad
10 19h **Missa – Niederrad**
11 10h **Celebração da Palavra,** St. Bernhard
13 19h **Missa e Procissão em Honra de Na. Sra. de Fátima,** St. Bernhard
17 19h **Missa e Procissão em Honra de Na. Sra. de Fátima,** Niederrad

18 10h Missa – St. Bernhard
24 18.15h Terço – na Igreja em Niederrad
24 19h Celebração da Palavra - Niederrad
25 10h Celebração da Palavra – St. Bernhard
31 18.15h Terço – na Igreja em Niederrad
31 19h Missa pelos Fiéis Defuntos, Niederrad

NOVEMBRO

01 10h Missa pelos Fiéis Defuntos, St. Bernhard
07 19h Missa– Niederrad
08 10h Celebração da Palavra – St. Bernhard
08 15h Magusto no salão da Comunidade
14 19h Missa - Niederrad
15 10h Missa – St. Bernhard
21 19h Celebração da Palavra - Niederrad
22 10h Celebração da Palavra – St. Bernhard
28 19h Missa – Niederrad
29 10h 1°. Domingo de Advento
- Celebração da Palavra – St. Bernhard

LIMBURG

Igreja: Stadtkirche, Bischofsplatz, 65549 Limburg

OUTUBRO

11 15h Celebração da Palavra em Honra de Na. Sra. de Fátima
25 15h Missa Dominical

NOVEMBRO

08 15h Celebração da Palavra pelos Fiéis Defuntos
22 15h Missa Dominical

WIESBADEN

Igreja: St. Elisabeth
Zietenring 18, 65195 Wiesbaden

OUTUBRO:

04 9h Celebração da Palavra
11 9h Missa em Honra de Na. Sra. de Fátima
18 9h Missa Dominical
25 9h Missa Dominical

NOVEMBRO:

01 9h Celebração da Palavra pelos Fiéis Defuntos
08 9h Missa Dominical
14 15h Magusto – São Martinho (na sala da Comunidade)
15 11h Festa da Padroeira St. Elisabeth
Missa e convívio em conjunto com a Comunidade Alemã
22 9h Missa Dominical
29 9h Missa Dominical - 1. Domingo de Advento

Quando chega o Outono, em silêncio,
e as folhas se entregam ao chão,
há uma lição escondida no vento:
confiar é também saber dizer não.

A árvore despe-se, sem tristeza,
das folhas que o tempo levou;
e guarda, no íntimo dos seus ramos,
a vida que Deus lhe confiou.

Também nós, ao longo dos dias,
somos chamados a deixar partir
o que já cumpriu a sua hora,
para que algo novo possa florir.

E quando o frio chegar mais perto
e a paisagem parecer adormecida,
que a nossa fé permaneça acesa,
como uma luz que anuncia a vida.

Pois Deus está presente em cada estação,
no que nasce, no que parte e no que fica;
e até na quietude do Outono
a Sua esperança nos habita.

(Autor desconhecido)

Comunidade **C**atólica de **L**íngua **P**ortuguesa
Portugiesischsprachige Katholische Gemeinde

Vilbeler Str. 36
60313 Frankfurt
Tel. **069 219 365 020**

Zietenring 18
65195 Wiesbaden
Tel. **069 219 365 020**

Email: **cclp@bo.bistumlimburg.de**
Homepage: **cclp-frankfurt-wiesbaden.de**